

VIMARANENSE

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

PREÇO DA ASSIGNATURA

Por anno sem estampilha..... 12600 reis
 Por semestre sem estampilha... 900 reis
 Anno com estampilha..... 25000 reis
 Estrangeiro (por anno)..... 32000 reis
 Numero avulso..... 30 reis

Editor e Proprietario-Augusto dos Santos Guimarães

ANNUNCIOS E COMMUNICADOS

Por cada linha..... 30 reis
 Repetições, cada linha..... 20 reis
 A assignatura é paga adiantada.
 Os escriptos enviados á redacção sejam ou não publicados não se restituem.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA DAS LAMELLAS N.º 45, 47 E 49

GUIMARÃES, 1 DE JUNHO DE 1891

A abertura do parlamento

Depois de repetidos adiamentos, reabriu-se no dia 30 de maio a sessão parlamentar. O paiz com muita anciedade tem os olhos fixos na representação nacional, pois que, como diz um collega, é grave a tarefa que lhe incumbe, e da maneira como ella a resolver dependerão em grande parte os destinos do paiz.

Duas questões da maior importancia vão ser submettidas ao criterio do parlamento, e se este as não encarar com todo o desassombro e com toda a sensatez, terá augmentado o seu descredito e dado mais uma enxadada na ruina que nos ameaça subverter.

Com magoa o dizemos: o paiz não tem absoluta confiança na representação nacional, e por conseguinte torna-se indispensavel que o parlamento, pelos seus actos, pela sua dedicação, pelo seu patriotismo, não contribua para augmentar a descrença e o desgosto que lavra na opinião publica.

O nobre presidente de ministros sr. conselheiro João Christostomo apresentou-se á frente de todo o ministerio, com excepção do snr. conse-

heiro Marianno de Carvalho, que, como é sabido, se acha em Paris. Fez as declarações do estylo, relativamente ao programma ministerial que é o seguinte:

Seguir politica accentuadamente liberal e tolerante;

Remover as difficuldades financeiras do paiz, melhorando as condições economicas da nação, fomentando as nossas industrias e o trabalho nacional;

Empregar todos os esforços afim de melhorar a situação das classes laboriosas;

Modificar a actual lei da imprensa, em sentido mais liberal;

E, finalmente, conceder indulto aos criminosos politicos.

O snr. general João Christostomo esplanou o programma do governo, dando diferentes explicações sobre a crise politica e sobre a constituição do gabinete a que preside. Diz contar com o apoio das camaras parlamentares para a solução dos graves problemas politicos e financeiros que ha a resolver.

Em seguida fallaram os snrs. Veiga Beirão, pelo partido progressista; Ruivo Godinho, pelo porto-franco, e Pinheiro Chagas, pelo regenerador, e todos dão varias explicações, recebendo com agrado o programma do governo e prometendo formalmente

dar o seu apoio e cooperação ao gabinete nas questões internacionaes e de ordem publica e fazenda.

CORREIO DE BRAGA

27 de maio de 1891

(DO NOSSO CORRESPONDENTE)

Realizou-se no domingo passado, na igreja dos Terceiros d'esta cidade, a pomposa festividade da Senhora dos Desamparados, como noticiamos na nossa carta passada, havendo exposição até ás 6 e meia horas da tarde, em que houve um solemne «Te-Deum» como remate da festividade.

Mas pouco antes subiu ao pulpito o notavel e distincto pregador regio, que fez um discurso monumental e dos mais brilhantes que temos ouvido n'esta cidade, rev. Francisco José Patrio, em nada inferior aos discursos do mesmo orador que, por mais d'uma vez, temos ouvido em Braga.

O distincto orador tomou por thema do seu notavel discurso: *Ego Mater*—eu sou mãe.

Depois falou admiravelmente da Mãe de Deus debaixo dos tres pontos de vista—Virgem, Mãe e Rainha, fallando depois de cada um d'estes pontos ao mesmo tempo que os descreveu na sua verdade por essencia com as côres mais brilhantes e plausiveis, fallando ainda n'estes pontos segundo o objecto que tomou para elles, assim como virgem sendo a concentração absoluta da pureza e da innocencia, como mãe sendo uma fonte inexgotavel de dedicação e d'amor e como Rainha sendo um foco inexgotavel de remedio effi-

caz para todos aquelles que nos labios tem uma oração e no coração a crença indestructivel na Mãe de Deus.

Estabeleceu depois o parallelo entre as civilizações antigas e a civilização moderna, citando, nas civilizações antigas, a civilização da India, do Egypto e ainda a de Roma que, sem bases solidas para se ostentarem incolumes atraves dos seculos, cahiram paralyzadas e sem brilho apenas no mundo raiou esplendoroso o sol vivificador da civilização moderna, que nascido uma vez no cume do Monte Calvario, nunca mais deixará de brilhar, por isso que esta civilização é a unica verdadeira, pois que tem por alicerces inabalaveis o Monte Calvario e por emblema o Sangue uma vez ahí derramado na Ara da Cruz e que sendo isto o objecto da salvação do genero humano e sendo esta primeira annunciada e até mesmo, em parte, realisada pela Mãe de Deus, cabia-lhe por isso entre outros titulos o de Virgem—pureza e innocencia, o de Mãe—dedicação e amor, e o de Rainha—grandesa e protecção.

Mais alumnos aprovados no Curso Theologico: Dia 23.—1.º anno: Manoel Dantas Ferreira, «simpliciter»; Manoel Joaquim Rodrigues de Castro, «neminé discrepante»; Manoel José da Cunha Brito, idem; Manoel Luiz Pereira, idem; Manoel Rodrigues da Silva, idem. Adiado 1.

2.º anno: Augusto José Coelho, «neminé discrepante»; Carlos Augusto dos Santos, «simpliciter»; Casimiro José d'Oliveira, idem; Domingos de Jezus Araujo, «neminé discrepante»; Domingos José da Silva, «simpliciter»; Domingos Peixoto Ferreira Gomes, «neminé discrepante».

3.º anno: Avelino José da

Cunha Meirelles, «neminé discrepante»; Carlos Pereira da Fonseca Lima, idem; Celestino Candido do Valle, idem.; Domingos José Antunes Machado, idem; Domingos José da Costa Araujo, idem; Fernando Antonio Gomes d'Amorim, idem.

Dia 25, 1.º anno—Antonio Luiz Fernandes, «neminé discrepante»; Augusto Maria de Carvalho, idem; Cypriano Martins, idem; Antonio José da Silva Mattos, idem; João Augusto d'Araujo, idem; Antonio Rodrigues Braga, idem.

2.º anno: Domingos da Silva Pereira, «neminé discrepante»; Firmino José Alves, idem; Francisco Antunes de Gabriel, «simpliciter»; João Baptista Rodrigues Barbosa, «neminé discrepante»; João Joaquim Lopes, idem; João Manoel Gonçalves Affonso Saigado, «simpliciter».

3.º anno: Francisco d'Andrade Borges, «neminé discrepante»; Francisco Corrêa Machado, idem; Francisco Emilio Ribeiro, idem; Francisco Gonçalves Coutinho, idem; Francisco José Esteves Bouça, idem; Francisco José Lopes, idem.

Suspendeu a sua publicação o jornal «Cruz e Espada» que se publicava n'esta cidade.

Não sabemos os motivos da suspensão.

Falleceu n'esta cidade a sr.ª D. Maria Genoveva das Dôres.

A finada era uma distincta senhora exornada das mais excellentes virtudes e qualidades moraes. Era professora no recolhimento da Tamanca.

Enviamos sentidos pezames á familia.

às regiões do idealismo, do phantastico e do romanesco.

III

O que ama a natureza admira n'ella Deus, e o seu coração, sedento do bem, busca-o com o mesmo afan com que o naufrago busca o ponto de apoio desejado para salvar a sua desesperada existencia. Uma longa permanencia no campo, pôde-se dizer que é uma boa lição que nos instrue agradavelmente e nos fortalece para recebermos essa constante aragem do mar da existencia, agitação perpetua de toda a sociedade.

Deus retrata-se na natureza como o sol no espelho d'un lago crystalino.

Lanhoso.

ALBINO BASTOS.

FOLHETIM

NO CAMPO

I

A natureza é um conjunto de poesia e a poesia é a virtude contraria ao vicio do egoismo; a natureza veste as suas galas com esplendida simpleza, deixando que todas a possam admirar do mesmo modo que o poeta patenteia as delicias da sua bella alma, e a florinha entorna o aroma do seu calix velladoneo.

Nada tranquillisa tanto a creancinha como o olhar de sua mãe carinhosa que a beija riso-nha e apaixonada, enxugando suas lagrimas innocenhas com o calor do seu carinho incomparavel; nada tranquillisa tanto a alma dos que soffrem como a paz d'uma vida olympica entre os encantos da natureza.

A sciencia que de dia para dia descobre novos horisontes de luz, pôde curar os males physicos? porém só Deus cura os espirituas que innegavelmente só se alliviam com a serenidade d'uma vida, na qual tudo falla do supremo creador.

A abobada alterosa do soberbo palacio pôde abrigar a traição, porém raras vezes a abobada das copadas arvores abriga a falsidade.

II

Não ha nada mais bello que a vida na aldeia quando a natureza se desentranha em galas, re-bentando n'uma exuberancia de canticos e rosas envolvendo-nos a alma n'uma harmonia suavissima, n'um enleio magico, em todo um arroubamento poetico e celico.

A aldeia, desde que as giestas começam a entornar nos campos uma chuva d'oiro, as semente-

tes a rompem o seio da terra mostrando em toda a sua superficie um pequeno penacho de esmeralda, as mariposas a saltitarem por sobre o lyrio espanejando-se á luz d'um sol cambiante, as tontinegras a delirarem gorgelios e os rouxinoes enamorados a soluçar um tremulo de angustia, até no outomno, á larga faina das vindimas, onde o vinho borbulha em amplas lagaradas, é paysagem deliciosa de *Wateau* d'um esbahido brando e doce. Um *cottage* suizo, onde o sol parece uma finissima chuva de topazios.

E' uma delicia!

Como eu invejo os idyllios d'essas aldeias com as esbeltas campoz de apetitosa proeminencia, de faces coloridas e cobertas d'um assombrado de cabellos negros como as trevas, que lhe cae em preguiçosas madeixas sobre o collo de fino alabastro, onde um fio d'oiro se enrola como para fazer admirar aquelles contornos,

um olhar doce e profundo que exprime a verdade do sentimento, brilhando debaixo d'umas pestanas escuras arqueadas, que amam com uma ternura tão meiga e tão triste que impressionam o coração mais empedenido, e como não são capazes d'amar essas mulheres do salão que leem romances, tocam guitarra e frequentam os bailes e os theatros sómente para angariarem um namoro mais para a collecção. Não ha nada mais poetico, quer de manhãzinha, quando o orvalho desce nas folhas das rosas, como lagrimas em faces de mulher formosa, e as margaridas e os lilazes cochicham, maliciosos, o platonismo de alecrim e a pallidez romantica das açucenas, quer quando o dia se reclina nos braços da tarde, do que um idyllio com essas formosas mocetonas de carnacção rosada e sangue puro.

Tudo aquillo me captiva e recreia o espirito, transportando-o

HARPEJOS POETICOS

AOS VENCIDOS

De estranhos climas sobre o sol ardente
Curvam-se hoje de dor e saudade,
Esses heroes, perdida a liberdade
Na lucta contra o mal, que o paiz sente.

Auras subití dizei-lhes que fulgente
Surge do novo ideal a magestade
Nova era de luz que nos invade,
Que as passadas negruras afugente...

Dizei-lhes que ao seu lar, consoladora,
Colheira prantos mil amargurados,
Deseira a Caridade redemptora.

Dizei-lhes que na Historia são gravados:
Em letras de ouro os nomes seus, agora,
São martyres do bem os desterrados.

Maio, 1891.

Thereza Luzo.

NO ALBUM D'UMA SENHORA

Eu tenho passado noites,
Mesmo até sem descansar,
No meio de taes noites,
Que nem posso explicar.

Ha dias vos prometti
Conta: aqui, n'esta folha,
Qualquer magna que senti;
Da causa não fiz escolha...

Talvez alguém que moteja,
D'isso faça bambuchata...
E d'onde quer que me veja,
Me chame «nephelibata».

Porisso, pensando bem:
A critica tudo assume.
Será tollice ir além
Das letrinhas do meu nome.

Vejo que foi ousadia
No vosso album escrever,
Mas é tambem, minha guia,
«Antes quebrar que torcer».

Guimarães, 1891.

R.

Sermões na igreja do Collegio de S. Damazo

Durante os esplendidos exercios do Mez de Maria, feitos no Collegio de S. Damazo, houve alli tres sermões prégados pelos srs. PP. Antonio H. Gomes, Amandio Hermano Mendes de Carvalho e Antonio Joaquim d'Oliveira.

O primeiro é já conhecido, e lisongeiramente, n'esta cidade, onde tem prégado em varios templos: porisso a sua apresentação está feita.

Havia, pois, grande anciada-de de ouvir os dois ultimos oradores, ainda não conhecidos entre nós.

Do segundo, sr. padre Amandio Hermano Mendes de Carvalho, já o nosso estimavel collega do «Commercio de Guimarães» escreveu palavras de justissimo louvor.

Na verdade, se o sr. padre Amandio Hermano continuar a exercer o ministerio do pulpito, dentro em pouco virá a occupar um lugar proeminente na gloria dos nossos bons oradores contemporaneos.

Outro tanto diremos do sr. padre Antonio Joaquim d'Oliveira.

O sermão que o distincto orador fez ouvir no sabbado passado, foi verdadeiramente notavel. E' esta a opinião unanime do numero e grado auditorio que o escutou.

Pena foi que pertinazes incommodos de saude obstassem a que se fizesse ouvir a palavra eloquentissima da sr. padre Antonio Hermano, que, consoante se noticiou a principio, havia de prégá-lo no ultimo dia dos exercios.

Temos d'esta abalísado professor as mais appetecidas informaciones; e porisso sentimos não nos ter sido dado ouvi-lo, como todos ardentemente desejavamos.

Anjinho

Deu-se á sepultura sexta-feira á noite o cadaver d'uma criança do sexo masculino, sobrinha do nosso estimavel amigo e intelligente professor sr. padre Antonio Garcia Guimarães.

Os officios de Gloria tiveram lugar com grande pompa na noite de 29 de maio na igreja dos Terceiros Franciscanos, com assistencia de muitos e respeitaveis amigos do sr. padre Garcia.

Errata importante

Na sessão de desamortisação do ultimo numero do nosso jornal, aonde se diz que a arrematação se verificará «no dia 16 de julho proximo», deve dizer-se: «no dia 16 de junho proximo.»

Em S. Torquato

Sabemos por pessoa fidedigna, que o respeitavel titular sr. conde de S. Bento, generoso juiz da irmandade do S. Torquato, ordenou que este anno se dê o maior luzimento á festa e romaria que deve realizar-se no primeiro domingo do proximo julho n'aquella freguezia.

Os carros triumphaes e o figurado tudo será reformado, alem d'outras cousas essenciaes ao brilhantismo e imponencia que o sr. conde exige.

Festividade

Como noticiaramos, teve lugar ante-hontem a pomposa festividade do Santissimo Sacramento, na igreja da Insigne e Real Collegiada.

No sabbado de tarde houve vespersas, no domingo de manhã missa cantada, sermão e exposição do Santissimo, e de tarde vespersas, sermão e exposição. De manhã foi orador o revdm.º sr. padre José Maria Fiuza, e de tarde o revdm.º sr. padre José Fernandes. Ambos elles se conservaram á altura em que são já sobejamente reconhecidos como distinctos oradores sagrados.

A musica era a da capella do sr. Lucinio Fernandes da Trindade.

No conjuncto, des empenhou-se brilhantemente da sua missão.

Os dignos professores da Escola Industrial, que obzequiosamente coadjuvaram o sr. Lucinio, mostraram sufficientemente a muita habilidade de que são dotados, especialmente o sr. Broun que cantou com notavel proficiencia a Ave-Maria de Gounod.

A chuva, que quasi todo o dia cabiu em grande abundancia, não permittiu que a procissão sahisse á rua: apedadas deu volta pelos claustros.

Desordem e pansaaria

Na madrugada de hontem houve, segundo nos consta, grande desordem entre alguns individuos no largo da Oliveira. Um d'elles levou uma forte pancada na cabeça.

Este e outros factos, que frequentes vezes se repetem n'esta cidade, bem reclama a criação d'um corpo de policia...

Camillo Castello Branco

Passou hontem o primeiro anniversario da morte do grande romancista Camillo Castello Branco.

Firmas commerciaes

O sr. José Joaquim da Silva Guimarães, com estabelecimento de drogas e productos chimicos á rua da Rainha, d'esta cidade, trespassou o negocio ao sr. Antonio da Cunha Mendes, seu antigo empregado, ficando todo o activo a cargo da nova firma e o passivo a cargo do sr. Silva Guimarães.

A firma commercial de Eduardo Thumann & C.ª, em virtude do fallecimento do primeiro commerciante fica sendo substituida pela de E. Thumann & C.ª, Successores.

Segundo nos informa em circular a sr. D. Carolina Thumann, esta senhora passara procuração aos srs. Henrique Thumann e Eugenio Kamp, para gerirem os negocios da mencionada casa sob esta firma.

Tempo

O tempo corre chuvoso e frio. Parece que retrocedemos para o inverno. Os fatos proprios da primavera desappareceram, e voltamos aos vestuarios destinados a resistir ao frio.

A chuva tem cabido copiosamente e o ribombar do trovão tem-se ouvido de longe a longe.

O rio Ave tem enchido muito, e já causou alguns estragos nos campos proximos.

Os nossos lavradores mais experientes, dizem que não teremos melhor tempo senão com a lha nova, que sera sabbado proximo.

Deus o sabe.

Em Santo Thyrsó

A pomposa festividade de S. Bento, que todos os annos se celebra em Santo Thyrsó, é feita este anno, como no proximo preterito, a expensas do generoso e philantropico titular sr. conde de S. Bento.

Promette ser, mais que nunca, apparatusada e brilhante. Verificar-se-ha no dia 11 de julho. Por essa occasião haverá uma concorridissima feira, em que a camara municipal distribuirá alguns premios aos melhores criadores do gado.

Movimento do hospital

Durante o mez de maio ultimo, houve o seguinte movimento no hospital da Ordem Terceira Dominica:

Existiam em 30 de abril 10 doentes, entraram 4, sahiram curados 3, ficaram existindo em 31 de maio 11.

Amnistia

No ultimo conselho de ministros nada se resolveu relativamente á amnistia que o governo prometteu conceder aos implicados nos acontecimentos do Porto.

Segundo consta, espera-se pelo regresso do sr. conselheiro Marianno de Carvalho.

Mez de Maria

Terminou ante-hontem esta devoção, que se celebrou durante o mez de Maio em algumas igrejas d'esta cidade, e especialmente nas igrejas da Misericordia e Capuchos, onde a concorrência foi sempre extraordinaria.

Hontem houve n'estes templos pomposas festividades a musica vocal e instrumental da capella do sr. Lucinio Fernandes da Trindade.

Na Misericordia foi orador o revdm.º sr. padre Manoel Antonio Borges, parcho d'Althey, que mais uma vez mostrou a sua vasta erudição.

Os templos da Misericordia e Capuchos estavam ricamente decorados com damascos, grande numero de luzes e odoríferas flores.

Feira de Villa Real

Alguns negociantes da caçada estabelecidos n'esta cidade, já se preparam para concorrer á feira annual que terá lugar n'esto mez em Villa Real.

Entre aquellos negociantes, tambem vai o nosso amigo Joaquim Paul, successor da importante e conceituada casa Cameilo, estabelecida á rua Nova do Commercio.

Oxalá que lhes soprem os mais favoraveis ventos do interesse.

«A Revolução de Janeiro»

Sob o titulo com que epigramamos esta noticia, vai publicar-se brevemente na capital do reino um novo jornal orgão do partido republicano do paiz.

A direcção litteraria está confiada aos srs. Francisco Gomes da Silva, Feio Terenas, Antonio Guerra Peres, Casimiro R. Valente e Anselmo de Souza.

Temos sobre a banca o respectivo prospecto.

Baixa de preço

N'este concelho tem baixado consideravelmente o preço do vinho, e ainda mais descerá se o muito que está nascido não for danificado pela acção do tempo, que tem estado algum tanto frio nos ultimos dias.

O vinho superior tem-se vendido a 24 e 25\$000 reis a pipa de 40 decalitros, e o mais delgado a 18\$000 e 20\$000 reis.

A procura é pouca. Alguns proprietarios estão muito dispostos a vender o vinho a retalho por falta de compradores e por verem ainda muitas tendencias para baixa do preço actual.

Ordem do exercito

Pela ordem do exercito n.º 47, foi transferido para caçadores n.º 8 o sr. tenente de infantaria n.º 20 Freitas, e d'aquelle corpo para este o sr. tenente Souza.

Na mesma ordem foi publicado um decreto determinando que os dolmans dos officiaes das diferentes armas e serviços continuem a ter o feitiço e dimensões dos actuaes, supprimindo-se-lhes os alamares e as guarnições nas costas.

Recommendamos o Vinho Nutritivo de Carne, e a Fariinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco, por se acharem legalmente auctorizados.

Pelo paiz

Pelo fallecimento do sr. conselheiro Adrianno Machado, procurador geral da coroa e fazenda, foi nomeado para este elevado cargo o sr. Hintze Ribeiro.

—Por accordo particular de credores do Banco Luzitano, foi resolvido conceder se a esta casa bancaria uma moratoria de seis mezes para liquidação de seus creditos.

—Está em perigo de vida a ultima freira do convento de Santa Clara, em Coimbra.

—No Porto tem sido multadas algumas leitiras, por venderem leite adulterado.

Por cá fazem o que querem, e sobra-lhes tempo...

Desamortisação

No dia 13 de junho corrente, perante o sr. governador civil d'este districto, tem de proceder-se á arrematação dos seguintes bens, que irão a praça com o abatimento da quinta parte da sua avaliação:

Bens pertencentes ao paiz do parcho da freguezia de S. Martinho de Lezíões:

O campo do Agrello, que se compõe de terras lavradas e arvoredos de vinho. Vae á praça pela quantia de 246\$912 reis.

A sorte do lugar do Monte, que se compõe de terreno de matto. Vae á praça na quantia de 23\$040 reis.

Bens pertencentes ao paiz do parcho da freguezia de S. Lourenço de Calvos

Campo do Adro de Baixo, que se compõe de terra lavrada e arvoredos de vinho. Tem agua de lima e rega, meio dia ás quintas-feiras de tarde de quinze em quinze dias, da poça do Outeiro. Vae á praça pela quantia de 114\$368 reis.

HORAS D'OCIO

PERGUNTAS ENYGMATICAS

(ao meu amigo Raul Cardoso)

Qual é a palavra que é animal, embarcação e rede?—3

Qual é a outra palavra que tambem é embarcação e moeda?—4

Guimarães—1891.

A. F. Costa e Almeida.

CHARADA EM QUADRO

(a Jeremias Adão)

Acaso vês um meteoro
Que serve para pescar?
—Fós-te sempre a mesma coisa;
No meio... podes achar...

Guimarães.

RAUL CARDOSO.

Soluções do numero antecedente:

Charadas novissimas: Oro—Brandão—Pinto—Rolo—Zaz—Elo.
Charada: Sacavam.

Charadas novissimas: Pantufo—Pagador—Remissão—Carafó—Espantalobos—Petia—Cafila—Paterna—Camelão.

COMMERCIO

Preços dos cereaes

Os preços dos cereaes no ultimo mercado d'esta cidade, foram os seguintes :

Trigo duplo decalitre.	950
Centeio.....	700
Milho alvo.....	800
Milho branco.....	720
" amarello.....	700
Painso.....	900
Feijão vermelho.....	1040
" branco.....	1040
" amarello.....	1000
" rajado.....	940
" fradinho.....	680
Batatas.....	550
Azeite Litro.....	320
Vinho.....	040

SAUDE E LONGEVIDADE
41 annos de invariavel
sucesso

Revalesciere

DU BARRY DE LONDRES

Combalendo as indigestões (dispepsia), gastrica, gastralgia, em medicina, purgantes, sem sespezas, com o uso da deciosa farinha de Saude, a flagma, arrotos, amargor de bocca, pituitas, nauseas, vomitos, irritação intestinal, diarrhea, disenteria, colicas, tosse, asthma, falta de respiração, oppressão, congestões, mal dos nervos, diabetes, debilidade, todas as desordens no peito, na garganta, do hálito, dos bronchios, da bexiga, do figado, dos rins, dos intestinos, da mucosa, do cerebro e do sangue; 100.000 curas annuaes, entre as quaes se contam a de S. S. o Papa Pio IX, de S. M. o Imperador da Russia, do duque de Pluskow, da marquezia de Berhan, da duqueza de Castler, tuart, do lord Stuart de Deciespar de Inglaterra, do doutor Wsu zer, etc.

O dr. Routh, director do hospital Samaritano para mulheres e creanças em Londres, refere o seguinte: «Naturalmente, rica de elementos indispensaveis ao sangue para desenvolver e sustentar o cerebro, os nervos, a carne, os ossos, o «Revalesciere» é o elemento por excellencia, que por si só basta para assegurar a prosperidade dos menores e dos adultos. Muitas mulheres e creanças, atacadas de atrophia e fraqueza, toem sido perfectamente curadas pela «Revalesciere».

Cura n.º 80:416: O sr. dr. Benecke, professor de medicina na Universidade, refere-se da maneira seguinte á clinica de Berlin, em 8 de abril de 1872:

«Nunca esquecerei que devo a vida de um de meus filhos á Revalesciere».

O seu effeito sobre os meninos não é menos beneficente, de que são testemunhas as seguintes cartas:

«Senhor: A minha filha não podia já digerir, nem dormir. Estava acabrunhada de insomniada de fraqueza e de irritação nervosa. Achou-se muito bem com a Revalesciere que lhe deu a saude com bom appetite, boa digestão, tranquillidade dos nervos, somno reparador, e uma alegria de espirito, a que tinha estado ha muito tempo estranha».

Em caixas de folha de lata, de 1/4 kilo, 500 reis; de 1/2 kilo, 800 reis; de 1 kilo, 15400 reis; de 2 1/2 kilos, 35200 reis, de 6 kilos, 65000.

DU BARRY & C.ª LIMITED
—8, rua Castiglione, Pariz, 77, Regent Street, Londres. — LISBOA: Serzedello & C.ª; Azevedo, Filhos. — NO PORTO: James Cassels & C.ª, rua do Mouchoiro da Silveira, 127.

DEPOSITOS NESTA CIDADE:
A. J. Pereira Martins, pharm.
J. J. da Silva, Guimarães, drogista, rua da e Rainha, 29 33.

ANNUNCIOS

Editos de 30 dias

(1.ª publicação)

O juizo de direito da comarca de Guimarães e pelo cartorio do escrivão abaixo assignado, a requerimento de Serafim Antunes Rodrigues Guimarães, casado com Dona Rita Izabel de Freitas Fernandes e com outhorga d'esta, com a qual reside na cidade de Braga, correm editos de 30 dias a citar todos os interessados incertos para deduzirem o que tiverem a oppôr á justificação que o requerente promove em juizo com o fim de ser julgado habilitado como unico e universal herdeiro de seu tio João Antunes Guimarães, que foi morador na freguezia de S. Salvador de Dornim, d'esta comarca, e falleceu em 2 de fevereiro d'este anno de 1891, no estado de casado, mas judicialmente separado de sua mulher, quanto a pessoa e bens, sem herdeiros ascendentes, nem descendentes, na forma do testamento do mesmo seu tio, para todos os effeitos legaes, e, nomeadamente, para serem averbadas em nome do requerente 22 inscrições d'assentamento da Junta do Credito Publico, do valor nominal de 1:000\$000 reis cada uma, com os numeros 28:888, 28:889, 35:180 a 35:183, 44:583, 81:218 a 81:221, 120:413 a 120:422 e 2:101,—23 ditas do valor nominal de 500\$000 reis cada uma, com os n.ºs 3:330, 29:859 a 29:873, 29:888, 36:725, 40:605, 47:256, 68:464 a 68:466,—53 ditas do valor nominal de 100\$000 reis cada uma, com os numeros 106:517 a 106:519, 110:197 a 110:231, 166:857 a 166:871,—2 certificados da Junta do Credito Publico do valor nominal de 50\$000 reis cada um, com os numeros 7:039 e 7:068,—e diversas acções de Bancos e Companhias, as quaes, bem como aquellas inscrições e certificados, se acham averbadas em nome do dito João Antunes Guimarães, e ainda para haver todos os bens da herança d'este seu tio, mobiliarios e immobiliarios, tanto existentes n'este Reino como no Brazil,—para que venham deduzir esse direito até á terceira audiencia depois d'aquella em que for accusada esta citação, que vem a ser a segunda depois de findo o praso de 30 dias,

dos presentes editos, e o qual começará a contar-se da publicação do ultimo annuncio, sob pena de revelia e de ser julgada a justificação na forma que pretende o sobredito requerente Serafim Antunes Rodrigues Guimarães. As audiencias d'este juizo fazem-se no tribunal d'ellas, estacionado no palacete das Lamellas, na rua que assim se domina d'esta cidade, nas segundas e quintas-feiras de todas as semanas, não sendo dias feriados ou sanctificados, porque, sendo-o, se fazem nos immediatos e sempre pelas 10 horas da manhã,

Guimarães, 25 de maio de 1891.

Verificado,
Marques Barreiros

O escrivão,
José Joaquim d'Oliveira.
(111)

Editos de 30 dias

(1.ª publicação)

PELO juizo de direito n'esta comarca e cartorio do escrivão abaixo assignado correm editos de trinta dias a contar da ultima publicação do annuncio, citando todos os credores e legatarios desconhecidos e domiciliados fora d'esta comarca, para assistirem a todos os termos até final do inventario de maiores a que se procede por obito de José Ignacio d'Abreu Vieira, morador que foi n'esta cidade e no qual é cabeça de casal Dona Rita Candida Peixoto d'Abreu Vieira, viuva, moradora na mesma cidade, e n'elle deduzirem o seu direito, isto na forma dos artigos 696 § 4.º e 195 a 197 do Codigo do Processo Civil.

Guimarães, 20 de maio de 1891.

Verificado,
Marques Barreiros
O escrivão do 4.º officio
Abilio Maria d'Almeida Coutinho.
(112)

EDITAL

Manoel de Castro Sampaio, do Curso Superior de Letras e administrador do concelho de Guimarães

FAZ saber que tendo a junta de parochia de S. Paio de Vizella d'este concelho requerido a expropriação de trezentos e noventa metros quadrados de terreno inculto pertencente ao passal do parochia da mesma freguezia, para a fundação do respectivo cemiterio, são por isso convidados pelo presente edital todos os interessados por qualquer principio e de qualquer condição ou estado, para no praso de dez dias, a contar do dia em que for publicado no Diario do Governo o theor d'este edital, examinarem na secretaria da administração do concelho as plantas e documentos

respectivos, e fazerem as reclamações e observações que julgarem convenientes.

Para constar se passou o presente edital e outros de igual theor que vão affixar-se nos logares designados na lei.

Guimarães, 29 de maio de 1891. E eu, Manoel de Freitas Aguiar, secretario da administração, o subscrevi.

Manoel de Castro Sampaio.
(113)



Carreira de Famacião

A carreira entre Guimarães e Famacião sae ás 3 e meia horas da manhã, e volta ás 7 horas da tarde.

Guimarães, 26 de maio de 1891.

Jão André.
(115)

EDITAL

A comissão municipal d'este concelho de Guimarães

FAZ publico que, tendo deliberado dar de arrematação o fornecimento das carnes verdes de gado bovino na povoação das Caldas de Vizella e nas freguezias limítrophes pelo tempo que decorre desde o 1.º de julho até 31 de dezembro do presente anno, será o mesmo fornecimento arrematado nos Paços do Concelho no dia 17 do proximo mez de junho, pelas 11 horas da manhã. A arrematação será feita por meio de propostas em carta fechada, as quaes poderão ser entregues na secretaria da camara até ás 10 horas do dito dia, mas quando appareçam duas ou mais propostas eguaes ou julgadas inaceitaveis, abrir-se-ha licitação verbal. O fornecimento será entregue a quem maior preço offerecer pelo imposto municipal, que no corrente anno se acha lançado sobre as referidas carnes que forem vendidas ao publico.

As condições d'esta arrematação acham-se patentes na secretaria da camara, para serem examinadas por quem interessar.

Paços do Concelho de Guimarães, aos 27 de maio de 1891. E eu Antonio José da Silva Basto, secretario da camara, o subscrevi.

O presidente,
Conde de Margaride.
(114)

Acção d'interdicção por prodigalidade

(2.ª publicação)

PELO juizo de direito n'esta comarca e cartorio do escrivão abaixo assignado pendem uns autos de acção de interdicção por prodigalidade que o Magistrado do Ministerio Publico n'esta comarca move contra João Baptista Felgueiras, viuvo, da casa da Seara, freguezia de Caldellas,

e por sentença com data de vinte e dois do corrente mez e anno, o réu foi julgado interdito por prodigalidade, tendo decipado a sua fortuna com orgias e continuas extravagancias, tendo já contrahido dividas em grande importancia, entrando por ultimo a cortar arvores e a damnificar os bens que lhe restam, tendo descorado completamente a educação de seus filhos, chegando ao ponto de ter filhos de treze annos de idade para cima em completo abandono de educação, e até sem saber ler um ou alguns d'elles.

Pelo que, nos termos do artigo 427 do Codigo do Processo Civil, se passou o presente para ser publicado.

Guimarães, 23 de maio de 1891.

Verifiquei,
Marques Barreiros

O escrivão do 4.º officio,

Abilio Maria d'Almeida Coutinho.
(107)

Arrematação

(2.ª publicação)

POR deliberação do conselho de familia e interessados, no inventario orphanologico por obito de Manoel de Castro, que foi da rua de S. Sebastião d'esta cidade, em que é inventariante a viuva sua mulher Maria Joaquina da Conceição, tem de arrematar-se em hasta publica no dia 7 do proximo mez de junho pelas dez horas da manhã, no tribunal judicial situado na rua das Lamellas d'esta mesma cidade, trez juntas de bois e trez ditas de touros que estarão presentes e se entregarão a quem mais der acima da sua avaliação.

Pelo presente ficam citados quaesquer credores do inventariado, para assistirem á dita arrematação.

Guimarães, 25 de maio de 1891.

Verificado,
Marques Barreiros.
O escrivão
Januario de Souza Loureiro.
(109)

VENDA DE CASAS

VENDE-SE uma morada de casas com o n.º 215 de policia, situada na rua de D. João I, d'esta cidade.

Quem a pretender póde dirigir-se a Gaspar Antonio Pereira Guimarães, negociante, no logar da Oliveira, n.º 28, em Guimarães.
(110)

DICCIONARIOS

VENDE-SE dois dictionarios, sendo um de portuguez e francez e outro de francez e portuguez. N'esta redacção se diz.

PRIVILEGIO  EXCLUSIVO

CONTRA A DEBILIDADE

E

DOENÇAS DE PEITO

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Commendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituente é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.



VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado, auctorizado pelo governo, e approved pela junta consultiva de saude publica

É o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituente. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito nos estomagos ainda os mais debéis para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia, cardialgia, gastrodynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachitismo, consumpção de carnes, affecções escropholosas e em geral na convalescencia de todas as doenças aonde é preciso levantar as forças.

Toma-se tres veses ao dia no acto da comida, ou em caldo, quando o doente não se possa alimentar.

Para as creanças ou pessoas muito debéis, uma colher das de sopa de cada vez, e para os adultos, duas a tres colheres tambem de cada vez.

Um calix d'este vinho representa um bom bife.

Esta dose com quasquer bolachinhas é um excellent «lunch» para as pessoas fracas ou convalescentes, prepara o estomago para aceitar bem a alimentação do jantar: e concluindo elle, tome-se egual porção ao «toast», para facilitar completamente a digestão.

Para evitar a contrefacção, os envolveros das garrafas devem conter o retrato do auctor, e o nome em pequenos circulos amarellas, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este Vinho para combater a falta de forças.

Acha-se à venda nas principaes pharmacias de Portugal no estrangeiro. Deposito geral na Pharmacia Franco em Belem.

Empreza editora—Lucas & Filho

Enciclopedia das familias

PUBLICAÇÃO INSTRUCTIVA E AMENA

Unica no seu genero e sem precedentes n'este paiz

Publicação quinzenal custando apenas 1:200 reis por anno

Conterá cada livro 64 paginas, sendo escriptos pelos nossos homens de letras dos mais distinctos. Para a provincia remette-se franco de porte a quem previamente enviar o preço da assignatura

Toda a correspondencia deve ser dirigida á rua do Diario de Noticias, 39—LISBOA

NOVIDADE LITTERARIA

ALMEIDA BESSA

UM FEIXE

DE

VIOLETAS

(CONTOS ILLUSTRADOS)

1 elegante volume em 18.º nitidamente impresso

Papel Vellino 300 reis, dito Hollanda

15500 reis, dito Japão 25000 reis.

Editores Guillard, Aillaud & C.ª, Rua Aurea, 244, 1.º—LISBOA.

A AVÓ

POR

EMILE RICHEBOURG

Romance traduzido da nova edição correcta e augmentada pelo auctor

A AVÓ, romance mais bello de Emilio Richebourg.

Sahirá em cadernetas semanaes de 4 folhas e estampa, 50 réis.

Um lindissimo brinde a cada assignante no fim da obra

Assigna-se na Empreza Editora Belem & C.ª—Lisboa, rua da Cruz de Pau, 26.

E no Porto na Livraria Lello.

A Estação

Jornal illustrado de Modas para Senhoras publicando annualmente:

24 numeroes de 8 paginas, illustrados com mais de 2000 gravuras representando artigos de toilette para senhoras, roupa branca, vestuarios para crianças, enxovaes, roupa branca e vestuarios para homens e meninos, atalhadados, objectos de mobilia, adorno de casa, etc. todo o genero de trabalho de agulha, bordado branco e a matiz a ponto de mar, de ornatos, costura ou renda, pontos em claro sobre renda, cambrás ou filó, renda irlandeza, bordado em filó, crivos — todo o trabalho de tapeçaria, tricot, crochet, frivolidé, guipure, ponto atado, renda de bilro — flores de papel, panno, penas, finalmente mil obras de fantasia que seria longo relatar.

O texto que lhes fica junto clara e minuciosamente descreve e explica todos esses desenhos, ensinando o modo de executar os objectos que representam.

12 folhas grandes contendo além de numerosos monogramas, iniciaes e alfabets completos para bordar em relevo ou a ponto de marca, 200 moldes pelo menos, em tamanho natural, completados, segundo as necessidades com moldes reduzidos indicando claramente a disposição das partes de que se compõe o modelo e mais de 400 desenhos de bordado branco, matiz, soutache, etc. Cuzpre notar-se que essas folhas comparadas ás de qualquer outro jornal são-lhes muito superiores, pois que em igual superficie publicam tres ou quatro vezes mais material.

36 figurinos de modas, coloridos primorosamente a aguarella por artistas de merito em formato igual ao do jornal.

Para prova da superioridade incontestavel d'essa publicação e verificação de que realmente os seus 24 numeroes e 12 folhas de moldes contém maior quantidade de modelos do que outro qualquer jornal de modas, enviar-se-ha gratuitamente um numero specimen a quem o pedir por escripto.

Assigna-se em todas as livrarias, e na de

ERNESTO CHARDRON—Porto. Principia no dia 1.º de qualquer mez.

PREÇO EM TODO O REINO:

Um anno 45 000
Seis mezes 25 100
Numero avulso 200



TYPOGRAPHIA

—DO—

VIMARANENSE

GUIMARAES

N'esta officina se encarregam de qualquer trabalho typographico, garantindo-se a perfeição, e por módicos preços.

DRAMAS DO CASAMENTO

POR

NAVIER DE MONTEPIRY

Publicação aos fasciculos de 32 paginas e uma estampa pelo preço de 50 reis

A' EMPREZA EDITORA DE BELEM & COMPANHIA

LISBOA

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSE

DOENÇAS DE PEITO

XAROPE PEITORAL JAMES

UNICO APPROVADO E LEGALMENTE AUCTORISADO PELO CONSELHO DE SAUDE PUBLICA DE PORTUGAL

Preparado por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Commendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'aquelle paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchitas, tanto agudas como chronicas, de fluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor de peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte colada do envolvero esta minha assignatura com tinta azul

P. A. Franco

COLLEÇÃO

CAMILLO CASTELLO BRANCO

Vulgarisação das obras do grande escriptor

UM VOLUME CADA MEZ

Colleção do poimeiro romancista e do grande classico portuguez, a 200 reis cada volume

Travessa da Quimada.—LISBOA

GUIMARAES. TYPOGRAPHIA DO «VIMARANENSE»
RUA DAS LAMELLAS N.º 45 A 49